

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Setor de Ciências Sociais – ICS
Departamento de Antropologia - DAN
Curso: **Pensamento Antropológico Brasileiro** – 135496
Profª.: Christine de Alencar Chaves
1º/2013

O curso tem por propósito introduzir os alunos ao “pensamento antropológico brasileiro”: i) situando-o no campo disciplinar mais amplo em que ele se desenvolve; ii) trazendo para o debate um de seus percursos canônicos, centrado na reflexão sobre a nação e, iii) seguindo as pistas de uma de suas trilhas mais profícuas dentro da diversidade temática contemporânea: a discussão sobre a construção da pessoa em diferentes esferas da vida social brasileira. Trata-se de um itinerário entre muitos possíveis, tendo em vista a complexidade deste campo de conhecimento dotado de múltiplas confluências tanto em seus primórdios quanto de diferentes vertentes, temáticas e teóricas, contemporâneas. Ao longo do curso buscar-se-á contextualizar a produção antropológica brasileira, trazendo para a discussão a pretensão simultaneamente universalista e cidadã que a norteia e colocando em debate os pressupostos desta ambição.

Sistemática das Aulas: aulas expositivas, debates, seminários e realização de trabalhos.

Avaliação: Os alunos receberão notas de 1 a 10 por cada uma das seguintes atividades: i) frequência, participação em aula e seminários (20%); ii) duas provas individuais (80%).

Conforme o andamento do curso, este programa poderá sofrer alterações através da inclusão e/ou supressão de alguns de seus textos.

PROGRAMA

I. Antropologias: conhecimento situando

- Ribeiro, Gustavo L. 2006. “Antropologias mundiais: para um novo cenário global na antropologia”. *RBCS*, Vol. 21 n°. 60.
- Lander, Edgardo. 2005. “Ciências sociales: saberes coloniales y eurocéticos”. In: Edgardo Lander (org.) *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO.
- Peirano, Mariza. 2000. “A antropologia como ciência social no Brasil”. *Etnográfica*, Vol. IV (2), pp. 219-232.
- Velho, Otávio. 2008. “A antropologia e o Brasil, hoje”. *RBCS*, Vol. 23 n°. 66.
- Pina Cabral, João. 2004. “Uma história de sucesso: a antropologia brasileira vista de longe”. In: W.T.Filho & Gustavo L. Ribeiro (org.). *O campo da antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: ABA/ContraCapa.

II. Pensamento Social Brasileiro, Raça e Nação: a invenção de um país

- Ventura, Roberto. 1991. *Estilo Tropical*. São Paulo: Cia. das Letras. Capítulo II.
- Nina Rodrigues, Raimundo. 1938. *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional. Capítulos IV e VI.
- Nabuco, J. s/d. *Minha Formação*. São Paulo: Instituto Progresso Editorial. Capítulo X.

Excurso Estético

- Assis, Machado. 2007. "Pai contra mãe". In: John Gledson (org.). *50 Contos de Machado de Assis*. São Paulo: Cia das Letras.

III. Democracia Racial?

- Freyre, Gilberto. 1999. *Casa-Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: Record. (Prefácio à 1ª ed. e cap 1).
- Nogueira, Oracy. 1985. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". In: *Tanto Preto Quanto Branco. Estudos de relações raciais*. São Paulo: TAQueiroz Editora.
- Da Matta, Roberto. 1987. "Digressão: a fábula das três raças ou o racismo à brasileira". In: *Relativizando*. Rio de Janeiro: Rocco.
- Schwarz, Lilia Moritz. 1998. "Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade". In: Lilia M. Schwartz (org.). *História da Vida Privada no Brasil. Contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Cia das Letras.
- Segato, Rita Laura. 2005 "Raça é signo". Brasília: *Série Antropologia n° 372*. (Em pdf no site www.unb.br/ics/dan).
- Hasenbalg, C. "Entre o mito e os fatos: racismo e relações raciais no Brasil". In: Chomaio, M. & Santos, R.V. (org.) *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz/CCBB, 1996.
- GUIMARÃES, A. S., 1995, "Racismo e Anti-Racismo no Brasil", *Novos-Estudos-CEBRAP*, 43, 26-44.
- Hasenbalg, C., & Silva, N. D. V. (1993). Notas sobre desigualdade racial e política no Brasil. *Estudos Afro-Asiáticos*, 25, 141-159.
- Fry, Peter. 2001. "Feijoada e *soul food* 25 anos depois". In: N. Esterci, P. Fry & M. Goldenberg (orgs.). *Fazendo Antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A.

Excurso Estético

- Macunaíma* (1969), de Joaquim Pedro de Andrade.

IV. Etnicidade e História: reinventando tradições

- Cardoso de Oliveira, Roberto. 1978. *A sociologia do Brasil indígena*. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro. Capítulos. V e VI.
- _____. 1983. *Enigmas e Soluções*. Rio de Janeiro-Fortaleza: Tempo Brasileiro e Universidade Federal do Ceará. Capítulos VI e VII.

- Carneiro da Cunha, Manuela. 2009. "Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível" In: *Cultura com Aspas*. São Paulo: Cosac Naif.
- _____. 1985. *Negros, Estrangeiros*. São Paulo: Brasiliense. Capítulo III.
- Oliveira, João Pacheco. 1998. "Uma etnologia dos 'índios misturados'? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais" In: *Mana*, Vol. 4, No. 1, Rio de Janeiro.
- Arruti, José Maurício. 2001. "Agenciamentos políticos da 'mistura': identificação étnica e segmentação negro-indígena entre os Pankararú e os Xocó. In: *Estudos Afro-Asiáticos*, 2, 215-254.
- Barreto Filho, Henyo Trindade. 1994. "Tapebas, Tapebanos e Pernas-de-Pau de Caucaia, Ceará: da etnogênese como processo social e luta simbólica. In: *Serie Antropologia* 165. Departamento de Antropologia, UnB.
- Vigas, Suzana de Matos. 1996. "Índios que não querem ser índios: etnografia localizada e identidades multi-referenciais". *Etnográfica*, 2 (1).

Excursão Estético

Vídeo-Documentário: "Que prazer, que alegria. Kapinawá de Marcos Alexandre dos Santos (1^o. lugar Prêmio Pierre Verger 2008)

V. Construção da pessoa no Brasil: modos de conceber e fazer

- Seeger, A. Da Matta, R. & Viveiros de Castro, E. 1979. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". *Boletim do Museu Nacional. Série Antropologia*. no. 32.
- Cunha, Maria Manuela Carneiro da. 1979. De amigos formais e pessoa; de companheiros, espelhos e identidades. *Boletim do Museu Nacional, Série Antropologia*, n. 32, p. 31-39.
- Viveiros de Castro, E. 1996. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio". *Mana* 2(2):115-144.
- Gonçalves, Marco Antônio. "Gênero e mito entre os paresi: dimorfismo sexual e a diferença 'engendrada'. In. N. Esterci, P. Fry & M. Goldenberg (org.). *Fazendo Antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A/CAPES.
- Santos-Granero, Fernando. 2006. Vitalidades sensuais. Modos não corpóreos de sentir e conhecer na Amazônia indígena. *Revista de Antropologia*, no. 49.
- Goldman, Marcio. "A construção ritual da pessoa: a possessão no candomblé." *Religião e Sociedade* 12.1 (1985): 22-54.
- Pinho, Osmundo de Araújo. 2004. O efeito do sexo: políticas de raça, gênero e miscigenação. *Cadernos Pagu* (23), pp.89-119.
- Fry, Peter. 2005. "O que a cinderela negra tem a dizer sobre 'política' racial no Brasil. In: *A persistência da raça. Ensaios sobre o Brasil e a África austral*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Cavalcanti, Maria Laura. 2008. "A noção de pessoa no eixo da diacronia". In. *O mundo invisível: cosmologia, sistema ritual e noção de pessoa no espiritismo*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais (versão on line).
- Salem, Tânia. "Manuais modernos de auto-ajuda: uma análise antropológica sobre a noção de pessoa e suas perturbações." *Série Estudos em Saúde Coletiva* 7 (1992): 1-36.

- Ortega, Francisco 2008. "O sujeito cerebral e o movimento da neurodiversidade". *Mana* 14(2): 477-509.
- Sautchuk, Carlos. 2007. "Corpo, habilidade técnica e construção da pessoa". O Arpão e o Anzol: Técnica e pessoa no estuário do Amazonas (Vila Sucuriju, Amapá). PPGAS-UnB.
- Duarte, Luiz Fernando Dias & Giumbelli, Emerson. 1995. "As concepções cristã e moderna da pessoa: paradoxos de uma continuidade." *Anuário Antropológico* 93 (1995): 77-112.
- Chaves, Christine de Alencar. 1996. "Eleições em Buritis: a pessoa política". M.Palmeira & M.Goldman (org.). *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: ContraCapa.

Excursão Estético

João Guimarães Rosa: A hora e a vez de Augusto Matraga